

Exmo. Senhor Chefe de Gabinete de Sua  
Excelência o Presidente da Assembleia  
Legislativa da Região Autónoma dos Açores  
Rua Marcelino Lima  
9900 Horta

Sua referência  
2568  
Proc. 54.03.00/623/IX

Sua comunicação  
25-4-2012

Nossa referência  
SAI-GSRP-2012-1158  
Proc. 1.8  
ENT-GSRP-2012-1210

Data  
12-6-2012

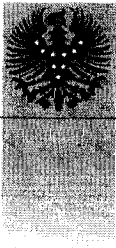
**ASSUNTO: REQUERIMENTO Nº 623/IX - ABASTECIMENTO DE ÁGUA À AGRICULTURA**

Encarrega-me S. Exa. o Secretário Regional da Presidência de enviar a resposta ao Requerimento nº 623/IX, subscrito pelos Senhores Deputados António Ventura, Clélio Meneses, Paulo Ribeiro, Jorge Macedo, Aida Santos, Cláudio Almeida, Mark Marques, João Bruto da Costa, Pedro Gomes, Cláudio Lopes, Luís Garcia, do PSD. O Governo Regional, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, informa que, desde 1997, tem sido realizado um significativo investimento na captação, armazenagem e distribuição de água à atividade agropecuária e que apesar do investimento executado ou em execução, assegurado pela IROA-SA, existem projetos para continuar a investir nos sistemas de água agrícola, por esta ser uma questão estratégica.

Quanto às questões colocadas, informamos o seguinte:

1. Como é do conhecimento geral, desde outubro transato que se tem verificado uma fraca precipitação, inferior às médias habituais para este período. Em consequência, há um decréscimo dos caudais das nascentes que, não obstante, têm sido suficientes para as necessidades da lavoura açoriana.

As reservas de água para a lavoura destinadas ao verão - lagoas artificiais nas ilhas Terceira e Faial e lagoas naturais na ilha do Pico - encontram-se aos níveis habituais para a época.



A Lagoa do Caldeirão Grande, em S. Miguel, verificava níveis de água muito inferiores aos de igual período do ano transato, que apesar de terem melhorado nos últimos dias, não deixam de requerer uma gestão de proximidade, como já ocorre.

Os furos existentes para a agricultura nas ilhas Terceira, Pico e Graciosa e o furo em ligação em São Jorge, bem como em S. Maria, são reserva bastante para colmatar eventuais quebras nessas ilhas.

2. As necessidades anuais de água para a agropecuária em S. Maria rondam os 107.000m<sup>3</sup>, em S. Miguel 2.825.000m<sup>3</sup> (Lagoa 90.000m<sup>3</sup>/ano - Nordeste 160.000m<sup>3</sup> - Ponta Delgada 1.030.000m<sup>3</sup> - Povoação: 575.000m<sup>3</sup> - Ribeira Grande - 700.000m<sup>3</sup> - Vila Franca do Campo 270.000m<sup>3</sup>), na Terceira 1.400.000m<sup>3</sup> (Angra do Heroísmo 900.000m<sup>3</sup> - Praia da Vitória: 500.000m<sup>3</sup>), na Graciosa 136.000m<sup>3</sup>, em S. Jorge 450.000m<sup>3</sup> (Calheta 220.000m<sup>3</sup> - Velas 230.000m<sup>3</sup>), no Pico 470.000m<sup>3</sup> (Lajes: 200.000m<sup>3</sup> - Madalena 150.000m<sup>3</sup> - S. Roque 120.000m<sup>3</sup>), no Faial: 330.000m<sup>3</sup>/ano, nas Flores: 120.000m<sup>3</sup>/ano (Lajes 58.000m<sup>3</sup> - São Cruz 62.000m<sup>3</sup>) e no Corvo: 17.000m<sup>3</sup>.

Pela sua natureza, muito do abastecimento de água agrícola não possui sistemas de controlo de consumo e, em grande parte do ano, há agricultores que usam água direta dos seus tanques e cisternas de aproveitamento.

3. A média dos consumos por ilha foi discriminada na resposta anterior.
4. Como é do conhecimento público e tem sido relevado pelas próprias organizações de agricultores, nos últimos anos o Governo tem investido muito na melhoria e reforço dos sistemas de abastecimento de água à agricultura, aproveitando as águas de nascentes, das chuvas e subterrâneas para armazenamento e distribuição em postos públicos e ramais individuais. Por outro lado, como também é público e valorizado pelos agricultores, o Governo tem melhorado muito o abastecimento de água para a agricultura através da

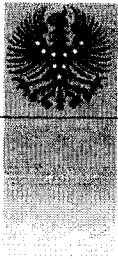


cooperação com autarquias locais, aproveitando algumas disponibilidades, potenciando sinergias e reduzindo custos de gestão e dos serviços associados. Por isso, ano após ano, a resposta às necessidades de água agrícola tem melhorado, prevendo-se que em 2012, caso não se verifiquem situações gravemente anormais, o abastecimento seja assegurado.

5. A evolução muito positiva que se tem registado na agricultura dos Açores nos últimos anos, determina a necessidade de um contínuo investimento nos sistemas de captação, armazenagem e distribuição de água em todas as ilhas e concelhos, sendo prioritários os investimentos em execução ou projetados em Ponta Delgada, Ribeira Grande, Angra do Heroísmo, Santa Cruz da Graciosa, Velas e Madalena.
6. O Governo dos Açores possui um plano de gestão da água agrícola para todos os concelhos e ilhas, com a identificação das fontes e origens de água agrícola, capacidade de armazenamento e de distribuição, bem como com a identificação das principais zonas de risco. Paralelamente, o plano prevê a estratégia de ação a adotar em possíveis situações de rutura de abastecimento, utilizando adequadamente os recursos hídricos regionais e municipais.
7. Nos sistemas onde existem ETA, em princípio o abastecimento será de qualidade, situação que só não será possível garantir no caso de haver consumos muito superiores à capacidade de tratamento existente, sendo a ETA do Cabrito, na Terceira, a mais problemática.

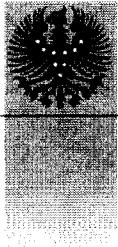
Nas situações em que o abastecimento é feito diretamente da captação de nascentes, lagoas naturais e furos, a qualidade da água é variável, de acordo com a qualidade natural das águas na origem.

8. Muitas das explorações hortícolas, florícolas e frutícolas já dispõem de reservatórios de armazenamento de água de escorrência das coberturas dos seus edifícios e estufas. Nos casos de insuficiência, abastecem-se nos



reservatórios e fontes públicas, contando o seu consumo para a resposta dada à segunda questão.

9. A produção de leite é mais exigente nos volumes de água que consome mas, tal como a produção de carne, os custos associados são residuais e variáveis. De facto, em grande parte, a água agrícola é disponibilizada sem custos que não sejam os resultantes do seu transporte que, como se sabe, varia de acordo com a proximidade do sistema utilizado pelo agricultor. Por outro lado, nos casos em que a água é fornecida por ramal com contador, o respetivo custo é fixado pela autarquia.
10. No corrente ano foram executados, estão em execução ou em fase de projeto vários investimentos em água agrícola, num montante global superior a 4.800.000€, entre os quais:
  - Em Santa Maria foi construído um sistema de abastecimento em Santa Bárbara, está a iniciar-se obra de abastecimento em Santo Espírito na zona Juncal/Malbusca e decorre a elaboração do projeto do sistema de abastecimento na Azenha.
  - Em S. Miguel decorre a obra da Lagoa Reservatório das Contendas, com E.T.A. e rede de abastecimento; do sistema de abastecimento em S. António Nordestinho com rede de distribuição, ramais individuais e ponto de distribuição; do sistema de abastecimento na Casa do Mato na Achada do Nordeste, com condutas de distribuição, ramais individuais e dois postos de distribuição; do sistema de abastecimento no caminho do Lombo em S. António Nordestinho, com a rede de distribuição, reservatório e ponto de abastecimento; do sistema de abastecimento nas Alminhas em Rabo de Peixe, Ribeira Grande, com reservatório e ponto de abastecimento; do sistema de abastecimento nas Sete Cidades, Ponta Delgada, com a captação, adução e construção de reservatório e ponto de abastecimento; do projeto para sistema de abastecimento no Labaçal, Povoação com a captação, construção de condutas de distribuição, reservatório e ponto de abastecimento que se iniciará em breve.



- Na Terceira decorrem obras de construção de reservatórios de abastecimento no Cabouco de Cima, Ladeira da Pena, Serra do Cume e Canto do Cavalo na Praia da Vitória; do sistema de abastecimento na Fonte das Ovelhas, na Praia da Vitória com a construção de condutas, ramais individuais e reservatório de abastecimento; do sistema do Pico da Bagacina em Angra do Heroísmo, com a construção de condutas de distribuição e ponto de abastecimento; do sistema de abastecimento nos Moinhos, Agualva, Angra do Heroísmo, com a construção de reservatório.
- Na Graciosa procede-se à instalação de equipamento eletromecânico no furo de captação de água subterrânea e ligação à rede existente.
- Em S. Jorge foi executado furo de captação na Urzelina, Velas, iniciando-se agora a instalação do equipamento eletromecânico e sua ligação à rede; encontra-se a aguardar projeto para construção de reservatório no Norte Grande, Velas.
- No Pico está em execução furo de captação no Cabeço Pequeno, Madalena e o sistema de abastecimento do Landroal, Lajes do Pico, com a construção de um reservatório e ponto de abastecimento.
- No Faial está concluído projeto para sistema de abastecimento nos Flamengos, com rede de distribuição e ponto de abastecimento, estando em elaboração projeto de prolongamento da rede do sistema integrado para a zona da Lombega, em Castelo Branco e projeto para sistema de captação, armazenagem e distribuição nos Cedros.
- Nas Flores está a decorrer a prestação de serviços do projeto para sistema de abastecimento nos Cedros, Santa Cruz, para a construção de rede de distribuição, dois reservatórios e ponto de abastecimento.

Os melhores cumprimentos.

O Chefe de Gabinete

Hermenegildo Galante

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2381 Proc. Nº 54.03.00
Data:	012/06/12 Nº 623/1X